

Projeto Educação e Prevenção em Saúde Bucal: um relato de experiência em uma escola na Ilha de Cotijuba-PA, Brasil

Oral Health Education and Prevention Project: an experience report from a school on Cotijuba-PA Island, Brazil

Proyecto de educación y prevención en salud bucodental: informe de una experiencia en una escuela de la isla de Cotijuba-PA, Brasil

Recebido: 03/10/2023 | Revisado: 10/10/2023 | Aceitado: 11/10/2023 | Publicado: 15/10/2023

Lilia Nazaré de Oliveira Leite

ORCID: <https://orcid.org/0009-0001-3123-2467>
Escola Bosque – Unidade Pedagógica da Faveira, Brasil
E-mail: lilialeite69@gmail.com

Jorge Ederson Araújo da Silva

ORCID: <https://orcid.org/0009-0000-1547-5680>
Unidade de Saúde de Cotijuba, Brasil
E-mail: jorgeederson@gmail.com

Yolanda Maria Alencar Lima Cunha

ORCID: <https://orcid.org/0009-0004-1613-3972>
Escola Estadual de Ensino Fundamental Fonte Viva, Brasil
E-mail: yo_alencarcunha@hotmail.com

Resumo

A saúde bucal é fundamental para atividades básicas como falar, comer, sorrir, demonstrar emoções, entre outras. Afetando-se essas capacidades básicas, interfere-se diretamente na autoestima, bem-estar e a saúde em geral, o que pode implicar em baixo desempenho e frequência escolar. A partir do olhar dos autores, percebeu-se uma necessidade de ações relacionadas à saúde bucal, bem como tema de discussão e contextualização no espaço escolar. Aqui relatamos a vivência da prática educativa realizada no projeto ‘Educação e Prevenção em Saúde Bucal’, cujo objetivo foi promover a saúde bucal em uma escola na ilha de Cotijuba, PA. O método utilizado neste trabalho foi o Relato de Experiência. Foram desenvolvidas práticas pedagógicas nas quais os alunos puderam fortalecer a cultura do cuidado com a saúde bucal, dentre elas: contação de histórias, rodas de conversa, dinâmicas envolvendo hábitos e cuidados de saúde bucal, e culminância do projeto foi a escovação supervisionada dos dentes. Os temas relacionados à Educação em Saúde Bucal foram discutidos em sala de aula proporcionando aos alunos ampliação de conhecimentos sobre a saúde bucal. As ações desenvolvidas são fundamentais para educação em hábitos benéficos à saúde bucal coletiva, contribuindo para o diálogo sobre os cuidados básicos com a saúde para prevenção de doenças.

Palavras-chave: Saúde bucal; Educação primária; Ensino; Promoção da saúde em ambiente escolar.

Abstract

Oral health is essential for basic activities such as speaking, eating, smiling, showing emotions, among others. If these basic abilities are affected, this directly interferes with self-esteem, well-being and general health, which can lead to poor performance and school attendance. From the perspective of the authors, there was a need for actions related to oral health, as well as a topic for discussion and contextualization in the school environment. Here we report on the educational practice carried out in the 'Oral Health Education and Prevention' project, the aim of which was to promote oral health in a school on the island of Cotijuba, PA. The method used in this work was the Experience Report. Pedagogical practices were developed in which students were able to strengthen the culture of oral health care, among them: storytelling, conversation circles, dynamics involving oral health habits and care, and the culmination of the project was supervised tooth brushing. The themes related to Oral Health Education were discussed in the classroom, giving the students a broader knowledge of oral health. The actions carried out are fundamental for education in habits that are beneficial to collective oral health, contributing to the dialog about basic health care for disease prevention.

Keywords: Oral health; Primary education; Teaching; Health promotion in the school environment.

Resumen

La salud bucodental es esencial para actividades básicas como hablar, comer, sonreír, mostrar emociones, entre otras. Si estas habilidades básicas se ven afectadas, esto interfiere directamente en la autoestima, el bienestar y la salud general, lo que puede llevar a un bajo rendimiento y asistencia escolar. Desde la perspectiva de los autores, existía la

necesidad de acciones relacionadas con la salud bucal, así como un tema de discusión y contextualización en el ambiente escolar. Aquí relatamos la práctica educativa realizada en el ámbito del proyecto "Educación y Prevención en Salud Bucal", cuyo objetivo era promover la salud bucodental en una escuela de la Isla de Cotijuba, PA. El método utilizado en este trabajo ha sido el Informe de Experiencia. Se desarrollaron prácticas pedagógicas en las que los alumnos pudieron fortalecer la cultura del cuidado de la salud bucal, entre ellas: narración de cuentos, círculos de conversación, dinámicas que involucraban hábitos y cuidados de la salud bucal, y la culminación del proyecto fue el cepillado dental supervisado. Los temas relacionados a la Educación en Salud Bucal fueron discutidos en el aula, proporcionando a los alumnos un conocimiento más amplio sobre la salud bucal. Las acciones desarrolladas son fundamentales para educar a los alumnos en hábitos beneficiosos para la salud bucal colectiva, contribuyendo al diálogo sobre cuidados básicos de salud para prevenir enfermedades.

Palabras clave: Salud bucal; Educación primaria; Enseñanza; Promoción de la salud en el entorno escolar.

1. Introdução

A saúde bucal é parte integrante da saúde geral do ser humano e varia ao longo da vida. Trata-se de um estado na qual a boca, dentes, língua e demais estruturas orofaciais realizam plenamente suas funções essenciais, como de comer, saborear, falar, sorrir e demonstrar emoções, entre outras, pertinentes aos indivíduos (Brasil, 2023; WHO, 2023). Afetando-se essas capacidades básicas, interfere-se diretamente em dimensões psicossociais, como a autoestima, autoconfiança, bem-estar e a socialização (WHO, 2023).

A dor e o desconforto associados às doenças bucais dificultam a concentração, o que pode implicar em baixo desempenho e frequência escolar (CDC, 2023). Tais doenças abrangem uma série de males e condições como a cárie, doença periodontal, perda de dentes, câncer bucal, fissuras labial e/ou palatina. Afetando cerca de 3,5 bilhões de pessoas, estão entre as doenças não transmissíveis mais comuns em todo o mundo (WHO, 2023). As maiores cargas destas doenças estão associadas às pessoas de baixo nível socioeconômico, permanecendo ao longo da vida, desde a primeira infância até a idade adulta (WHO, 2023). As doenças bucais então, têm um grave impacto social e econômico sobre os indivíduos e as famílias, aumentando as despesas domésticas e afetando seriamente a qualidade de vida e o bem-estar das pessoas (WHO, 2023).

A Educação em Saúde Bucal (ESB) seria então um contraponto a tais aspectos, e fundamental para permitir aos indivíduos o desenvolvimento da capacidade de refletir e analisar as causas de seus problemas. A ESB deve ser estabelecida desde os primeiros anos de vida, pois é nesta fase que a criança tem ações mais receptivas e aprende mais facilmente (Rossi e Gonçalves, 2021). A primeira infância tem sido indicada como o período exemplar para adotar bons hábitos e introduzir padrões de comportamento que possam permanecer profundamente firmados (Rigo et al., 2016). Logo, para que haja uma adequada saúde bucal desde a infância, a integração de hábitos das crianças, pais e/ou responsáveis, e a relação da família com o profissional de saúde bucal deve ser fortalecida. E os educadores e especialistas devem oferecer suporte, informando, diagnosticando e promovendo medidas preventivas simples como a prática correta de higiene bucal para reduzir as consequências adversas sobre a saúde integral no intuito de proporcionar a melhora do bem estar físico, social e psicológico (Noronha et al., 2019).

A sensibilização e conscientização da comunidade sobre a prática correta de higiene bucal diminui as consequências negativas sobre a saúde geral, e melhora o bem estar físico, social e psicológico (Brendo et al., 2014). As doenças bucais podem ser reduzidas e/ou prevenidas por meio de intervenções de saúde pública, abordando alguns fatores como: o consumo excessivo de alimentos açucarados, promoção de uma alimentação equilibrada, hábitos de higiene bucal, entre outros (WHO, 2023).

Neste contexto, apresentamos aqui um relato de experiência do "Projeto Educação e Prevenção em Saúde Bucal" que buscou criar um ambiente de aprendizagem na perspectiva da Educação em Saúde Bucal para construção de hábitos necessários para promover a saúde e incentivar a higiene e cuidados bucais adequados e de forma preventiva entre os alunos da Unidade Pedagógica Faveira, Escola Bosque, Ilha de Cotijuba, em Belém-PA.

2. Metodologia

Este estudo consistiu em um relato de experiência de cunho descritivo e qualitativo (Pereira et al., 2018). Aqui são descritas as vivências das autoras enquanto docentes, educadoras e colaboradoras no projeto “Educação e Prevenção em Saúde Bucal” realizado na Unidade Pedagógica Faveira, esta que é situada na Ilha de Cotijuba, distrito de Outeiro, rede municipal de ensino da cidade de Belém-PA, vinculada à Fundação Centro de Referência em Educação Ambiental – Escola Bosque. A unidade atende cerca de 450 crianças em turmas de educação infantil e ensino fundamental, tendo como eixo norteador a prática pedagógica da educação ambiental (FUNBOSQUE, 2023).

As ações didáticas ocorreram em sala de aula, tendo como público alvo os alunos matriculados nos períodos matutino e vespertino do Ensino Fundamental Menor (2º Ano - Ciclo 1), com idades entre 7 a 8 anos. Participaram assim, 40 crianças no total. As informações obtidas e aqui relatadas obedeceram a todos os princípios éticos em pesquisa realizada com seres humanos, em conformidade com a declaração de Helsinque e a Resolução nº 510/2016 do Conselho Nacional de Saúde (CNS). Nenhuma fase das atividades realizadas ofereceu riscos à integridade física ou à dignidade dos estudantes. Os funcionários da escola (professores, cuidadora dos alunos, dentista e assistentes) autorizaram previamente a divulgação das imagens registradas.

Ao longo da aplicação do projeto, os seguintes temas/conteúdos foram abordados: hábitos de higiene e cuidados com a saúde bucal; cuidados adequados com os dentes; consumo frequente de alimentos/produtos potencialmente prejudiciais à saúde bucal (o papel dos alimentos doces na formação das cáries); consequências das condutas que prejudicam a dentição; uso correto do fio dental e a escovação adequada após as refeições, dentre outros temas correlatos.

Atividades lúdicas foram utilizadas como estratégia para a promoção da saúde bucal dos alunos, sendo realizadas: a oralidade e socialização em roda de conversa; exposição de vídeos educativos; contação de história (o Jacarezinho com dor de dente e a Fada do dente); palestra com o especialista odontólogo e seus assistentes com orientações sobre a saúde bucal.

A apresentação dos temas ocorreu em forma de slides ilustrativos no período de quatro dias. Durante a exposição, os alunos tiveram a oportunidade de expor seus questionamentos, relatar suas opiniões e foram estimulados a participar das atividades lúdico-didáticas para fixação dos temas discutidos. Além disso, na culminância do projeto houve distribuição de kits de higiene bucal, além do agendamento dos alunos que precisavam realizar algum tratamento, como forma de incentivo a busca de uma adequada saúde bucal. A execução da vivência contou com a colaboração de toda a comunidade escolar.

3. Resultados e Discussão

O projeto ‘Educação e Prevenção em Saúde Bucal’ buscou promover e incentivar os alunos da unidade pedagógica da Faveira a refletir sobre sua higiene e saúde bucal para melhorar e/ou até mesmo mudar de forma significativa seus cuidados cotidianos, através das práticas mais favoráveis à saúde que foram desenvolvidas de forma lúdica e educativa. As crianças/escolares têm maior receptividade e capacidade de adoção de novos hábitos e provavelmente serão excelentes propagadoras destes novos costumes em suas famílias (Brandão et al., 2020). Nesse sentido, as atividades aqui relatadas também estimularam nos alunos uma consciência sobre a importância de hábitos mais saudáveis na saúde bucal que impactam a saúde e qualidade de vida.

As atividades didáticas foram socializadas em sala de aula, houve a apresentação dos temas e conceitos relativos à saúde bucal, com recurso do slide interativo. Intercalado com as tarefas como o ditado do dente, separação de sílabas (referente às novas palavras apresentadas), os dentes de leite, a quantidade de dentes na boca quando criança e quando adulto, as bactérias na boca e dentes, imagens de dentes bons e com cáries. Promover estratégias pedagógicas diferenciadas no ambiente escolar pode gerar consequências efetivas que favorecerão a mudança de paradigmas na saúde bucal coletiva (Narvai et al., 2018).

Algumas atividades foram impressas e os alunos coloriram como parte didática como Higienização do corpo e hábitos saudáveis e contação de história (o Jacarezinho com dor de dente) (Figura 1). O objetivo foi trazer mais integração aos alunos e familiarização das atividades para colorir, identificando os elementos que foram anteriormente discutidos.

Figura 1 – Atividade para colorir sobre saúde e higiene bucal e contação de histórias.



Fonte: Autores (2023).

Foi utilizado um modelo didático para representar a boca humana em destaque para os dentes, material didático que proporcionou melhor interação dos alunos com a atividade prática da escovação (Figura 2). Os pais também participaram deste momento de integração e orientações práticas.

Houve palestras com os pais e responsáveis dos alunos e orientações às crianças em sala de aula. Foram orientações sobre o uso correto do fio dental, escovação eficaz dos dentes e problemas de saúde relacionados em roda de conversa (Figura 3). Em alguns momentos foram apresentados vídeos educativos às crianças com informações sobre o tema.

Figura 3 – Roda de conversa realizada durante o projeto.



Fonte: Autores (2023).

O uso de recursos didáticos lúdicos no processo de ensino e aprendizagem, como vídeos, cartazes, jogos, materiais informativos entre outros, são ferramentas indispensáveis e capazes de despertar o interesse e a participação dos alunos (Piantino et al., 2016). Freire e Araújo (2015, p. 41) enfatizam que os conteúdos de ESB “poderão ser desenvolvidos na forma de debates, oficinas de saúde, vídeo, teatro, conversas em grupo, cartazes, folhetos e outros meios”; tais práticas deverão também ser realizadas em conjunto com profissionais de saúde, como foi o caso deste projeto, para que haja maior apropriação de informações necessárias ao autocuidado entre os alunos.

Os bons hábitos de higiene bucal são comuns quando aceitos como parte de um estilo de vida. Além da escola como incentivadora destes bons hábitos, a responsabilidade e compromisso contínuo deve ser estendido especialmente ao ciclo

familiar uma vez que, a família representa o núcleo forte e primitivo, formando personalidade, hábitos e costumes de um indivíduo tornando-os competentes em atitudes relacionadas a sua saúde (Silva, 2016; Brandão et al., 2020).

A mudança de atitudes é mais facilmente adquirida quando as informações são obtidas por meio de profissionais capacitados, orientando a melhor forma de colocar em prática as informações recebidas (Brandão et al., 2020). O efetivo diálogo entre os atores sociais envolvidos é fundamental para a criação de ações que possam provocar efeitos sequenciais, significativos e duradouros em seus destinatários (Parente et al., 2020).

Após as orientações da equipe, o dentista convidado, sua assistente entregaram os kits para higiene bucal (composto de creme, escova e fio dental) (Figura 4). Os alunos foram conduzidos até uma ampla área para que houvesse a escovação supervisionada pelo dentista e sua assistente. Orientar sobre escovação dos dentes de forma mais adequada possível, contribui para que os escolares insiram hábitos saudáveis e mais corretos de higiene bucal no cotidiano, ampliando seus conhecimentos (Cruz et al., 2015).

Figura 4 – Culminância do projeto ‘Educação e Prevenção em Saúde Bucal’.



Fonte: Autores (2023).

É de extrema importância a associação das informações sobre saúde bucal e ações preventivas, como escovação supervisionada como a realizada neste projeto, para redução de casos de cárie, sangramento gengival e/ou acúmulo de biofilme, uma vez que a associação dessas ações consolida os saberes aprendidos ao longo do projeto e age sobre os fatores responsáveis pelas doenças bucais.

Ficou evidente que a experiência estimulou a curiosidade e o interesse dos alunos, conduzindo-os a identificar os problemas relacionados aos maus hábitos com a saúde bucal, ampliando assim a compreensão sobre os cuidados bucais básicos

e sua importância na manutenção da qualidade de saúde e vida. A avaliação foi efetuada durante o decorrer do projeto por meio de observação, feita pelos discentes, pelas discussões e questionamentos sobre o projeto. A socialização das experiências vividas pelos alunos consequentemente pode consolidar os conhecimentos adquiridos, ficando bem evidenciado no momento da culminância do projeto onde foi verificado uma melhora na escovação e higienização da cavidade oral. As atividades desenvolvidas ao longo do projeto foram importantes para mostrar uma nova perspectiva aos alunos e comunidade escolar.

Em um estudo sobre a importância da promoção de saúde bucal em escolas, Muniz (2011) considerou muito favorável a participação dos educadores para alcançar melhores índices de saúde bucal dos avaliados. O autor afirma ainda que a promoção de saúde bucal em escolas possibilitaria levar os conhecimentos básicos ao cotidiano, não só dos alunos, mas também o familiar, ampliando o acesso às informações e prevenção da saúde bucal. Em outro estudo realizado por Turrioni et al. (2011), as ações pedagógicas também foram efetivas na melhora das condições de saúde bucal e de hábitos da comunidade escolar, sendo importante o processo de capacitação e o planejamento conjunto das ações entre os profissionais da escola e de saúde.

Nesse contexto, o ambiente escolar torna-se um lugar ideal para a aplicação de ações de promoção da saúde e de melhoria dos hábitos e cuidados com a saúde bucal das crianças, uma vez que, é um reconhecido espaço de transmissão/aquisição de informações e saberes (Pires et al., 2012). Logo, as ações de promoção em saúde bucal na escola deve priorizar o desenvolvimento de habilidades e competências que gerem empoderamento e autonomia dos indivíduos, considerando os atores sociais e o contexto envolvido, além do fato de que este tema deverá ser pedagogicamente trabalhado em conjunto com as demais áreas (Freire & Araújo, 2015).

Portanto, para a realização de ações de promoção da saúde no âmbito escolar serem efetivas é importante a utilização de estratégias educacionais adequadas que estimulem comportamentos saudáveis por meio da aprendizagem de habilidades para os cuidados da saúde (Gubert et al., 2009).

4. Considerações Finais

O projeto 'Educação e Prevenção em Saúde Bucal' proporcionou aos alunos uma vivência e ampliação de conhecimentos sobre a saúde bucal. Proporcionou também a vivências de experiências de maneira lúdica contribuindo para o diálogo sobre os cuidados básicos com a saúde bucal para prevenção de doenças.

Levando em consideração a necessidade de sensibilização para problemas que afetam não só a saúde bucal mais, a saúde integral dos alunos, a escola em conjunto com a família são importantes aliados para fortalecer estes cuidados a fim de promover a saúde e qualidade de vida dos alunos, consequentemente, seu desempenho escolar. As ações desenvolvidas no projeto são fundamentais para educação em hábitos benéficos à saúde bucal coletiva. A experiência dessa prática permitiu que se desenvolvesse um processo de reflexão da realidade observada entre os alunos participantes e, a longo prazo, pode contribuir para a propagação destes hábitos dentro e fora da comunidade escolar.

Nesse contexto, é necessário que os trabalhos futuros levem em consideração a realidade dos alunos participantes, avaliando o conhecimento sobre temas da ESB e soluções em colaboração com as famílias e comunidade escolar para que a longo prazo, haja mudança significativa nos hábitos destes educandos.

Agradecimentos

Agradecemos à coordenação da escola Bosque (Unidade Pedagógica da Faveira) pelo apoio ao projeto. À direção da Unidade de Saúde de Cotijuba pela parceria e contribuição. Ao dentista Dr. Jorge Araújo e equipe pelo aceite do convite e valiosas contribuições ao projeto. Aos pais e responsáveis dos alunos pela participação e realização do projeto.

Referências

- Brandão, M. S., et al. (2020). Pais/responsáveis como coadjuvantes na saúde bucal de seus filhos. *Research, Society and Development*, 9(2): e123922124. <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v9i2.2124>.
- Brasil. Ministério da Saúde. (2023). *Saúde Bucal*. Brasília (Gov.br). <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/s/saude-da-pessoa-idosa/saude-bucal#:~:text=Manter%20uma%20boa%20sa%C3%BAde%20bucal,uma%20melhor%20absor%C3%A7%C3%A3o%20dos%20nutrientes>.
- Brendo, C. B., et al. (2014). O impacto da saúde bucal na qualidade de vida de indivíduos. *Revista da Associação Paulista de Cirurgias Dentistas*, 68(3):189-193. http://revodonto.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0004-52762014000300002#:~:text=As%20doen%C3%A7as%20bucais%20podem%20afetar,preju%C3%ADzos%20%C3%A0%20qualidade%20de%20vida.
- Centers for Disease Control and Prevention (CDC). (2023). *Basics of Oral Health*. Division of Oral Health, National Center for Chronic Disease Prevention and Health Promotion. United States. <https://www.cdc.gov/oralhealth/basics/index.html>.
- Cruz, M. C. C., et al. (2015). Método de educação em saúde bucal para estudantes. *Archives of Health Investigation*, 4(5):46-54. <http://www.archhealthinvestigation.com.br/ArcHI/article/view/915/1562>.
- Dos Santos, T. D., et al. (2021). O papel da escola na saúde bucal de crianças em idade escolar: Estudo Piloto. *Research, Society and Development*, 10(7): e22010715589. <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v10i7.15589>.
- Freire, C., Araújo, D. P. (2015). *Política Nacional de Saúde: contextualização, programas e estratégias públicas sociais*. Érica. (Série Eixos).
- Fundação Centro de Referência em Educação Ambiental – Escola Bosque (FUNBOSQUE). (2023). *Unidades Pedagógicas*. Prefeitura de Belém. <https://funbosque.belem.pa.gov.br/>.
- Gubert, F. A. et al (2009). Tecnologias educativas no contexto escolar: estratégia de educação em saúde em escola pública de Fortaleza-CE. *Revista Eletronica de Enfermagem*, 11(1):165–72.
- Muniz, T. Q. (2011). *A importância da promoção de saúde bucal nas escolas*. Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família) - Universidade Federal de Minas Gerais, Pirapora, MG. 35 p.
- Narvai, P. C., et al. (2018). Saúde Bucal Coletiva e pedagogia da sala de aula invertida: possibilidades e limites no ensino de graduação. *Revista da ABENO*, 18(1):124-133. <https://revabeno.emnuvens.com.br/revabeno/article/view/483/378>.
- Noronha, J. C., et al. (2019). Saúde bucal na infância e na adolescência. *Revista Médica de Minas Gerais*, 29(Supl 13):S86-S90. <https://dx.doi.org/10.5935/2238-3182.20190084>.
- Oliveira, A. B. M., Botta, A. C., & Rosell, F. L. (2017). Promoção de saúde bucal em bebês. *Revista de Odontologia da Universidade Cidade de São Paulo*, 22(3): 247-253.
- Parente, F. S., et al. (2020). Health Education: a socio-educational tool for health promotion for children in a public school in Belém do Pará, Brazil. *Research, Society and Development*, 9(7): 1-13, e208973896. <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/3896>.
- Pereira, A. S., Shitsuka, D. M., Parreira, F. J., & Shitsuka, R. (2018). *Metodologia da Pesquisa Científica*. [e-Book]. UFSM. https://repositorio.ufsm.br/bitstream/handle/1/15824/Lic_Computacao_Metodologia-Pesquisa-Cientifica.pdf?sequence=1.
- Piantino, C. B., et al. (2016). Propostas de ações educativas no ambiente escolar como prática de promoção da saúde. *Ciência ET Práxis*, 9(17): 49-52.
- Pires, L. M., et al. (2012). A enfermagem no contexto da saúde do escolar: Revisão integrativa da literatura. *Revista de Enfermagem da UERJ*, 20(1): 668–675.
- Rigo, L., et al. (2016). Impact of dental orientation given to mothers during pregnancy on oral health of their children. *Einstein (São Paulo)*. 14(2): 219-225. <https://doi.org/10.1590/S1679-45082016AO3616>.
- Rossi, R. T. S., & Gonçalves, K. F. (2021). A importância das ações em saúde bucal no âmbito escolar. *International Journal of Science Dentistry*, 1(57):158-177. <https://periodicos.uff.br/ijosd>.
- Silva, R. D. L. F. D. (2016). Inter-relação escola e família: análise acerca da superação de conflitos e promoção do desenvolvimento infantil. Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em Pedagogia) – Universidade Estadual da Paraíba. Pró-Reitoria de Ensino Médio, Técnico e Educação à Distância, João Pessoa, PB. 34 p.
- Turrioni, A. P. S., et al. (2011). Avaliação das ações de educação na saúde bucal de adolescentes dentro da Estratégia de Saúde da Família. *Ciências & Saúde Coletiva*, 17(7):1841-8. <https://doi.org/10.1590/S1413-81232012000700023>.
- World Health Organization (WHO). (2023). *Oral Health*. United States. https://www.who.int/health-topics/oral-health#tab=tab_1.